ISSN: 2358-8829

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM LARGA ESCALA: UMA ANÁLISE DO 5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN

Thiago Augusto Nogueira de Queiroz [1]

INTRODUÇÃO

Ao assumir a Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica (COPEB) da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Parnamirim no ano de 2025, evidenciou-se um cenário marcado por um denso fluxo de avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Para fundamentar a gestão desse ecossistema avaliativo, recorre-se a Diaz e Perez (2023), que situam o coordenador pedagógico em nível macro como um articulador estratégico intersetorial. De acordo com os autores, essa atuação abrange desde a interface com a gestão superior e a integração entre os setores da SME, até a liderança dos assessores pedagógicos e o suporte direto às equipes gestoras e docentes nas unidades de ensino, sem negligenciar a busca contínua pelo autoaperfeiçoamento e pela formação continuada.

As primeiras ferramentas analíticas geridas pela coordenação corresponderam às avaliações do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). No âmbito da rede municipal, esses instrumentos desdobram-se em duas frentes estratégicas: nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, vinculam-se ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), ao passo que, nos Anos Finais, integram as ações do Programa Escola das Adolescências. A estrutura avaliativa abrange três ciclos diagnósticos compostos por testes de Língua Portuguesa (compreensão leitora e produção escrita) e Matemática. Cumpre destacar que a avaliação de Fluência Leitora aplica-se exclusivamente aos Anos Iniciais, enquanto o componente de Ciências da Natureza é restrito aos Anos Finais.

[1] Professor Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Diretor do Departamento de Ensino Fundamental, antiga Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Parnamirim/ RN. E-mail: queiroztan@gmail.com

ISSN: 2358-8829

Adicionalmente, verificou-se que o estado do Rio Grande do Norte adota a plataforma do CAEd para operacionalizar as avaliações da Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC). Essa iniciativa contempla o diagnóstico da Fluência Leitora em Língua Portuguesa junto aos 2ºs anos do Ensino Fundamental, estruturada em dois ciclos avaliativos (entrada e saída). Paralelamente, a rede estadual utiliza a mesma plataforma no Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional (Simais Alfa), que avalia as aprendizagens em Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática nos 2ºs anos em ciclo único ao final do ano letivo. Os dados do Simais Alfa subsidiam a composição do Índice Criança Alfabetizada (ICA) — indicador estadual análogo ao Ideb. Por fim, o ciclo de 2025 encerrou-se com a aplicação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), cujos resultados fundamentam o Ideb em nível nacional.

Sob essa perspectiva, os dados empíricos advindos das avaliações CAEd/CNCA, PARC e Simais Alfa na rede municipal de ensino de Parnamirim são examinados a partir de uma abordagem analítico-qualitativa. O intuito central reside em consolidar um diagnóstico rigoroso da realidade educacional local, provendo subsídios científicos e empíricos para a tomada de decisões estratégicas atinentes ao reformatamento de metas, ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e à implementação de intervenções direcionadas à garantia do direito à aprendizagem

O presente artigo tem como objetivo analisar os resultados das avaliações externas aplicadas nas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental, de modo a subsidiar a definição de metas e o desenho de estratégias para a consolidação de uma política municipal de recomposição das aprendizagens na rede de Parnamirim/RN. Para fundamentar esse diagnóstico, examinam-se as evidências empíricas provenientes dos três ciclos avaliativos do CAEd/CNCA e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) referentes ao ano letivo de 2025.

A relevância desta pesquisa justifica-se pela constatação de que a literatura acadêmica no campo da avaliação educacional prioriza, de forma predominante, os dados derivados do Saeb e do Ideb. Distanciando-se desse viés tradicional, este estudo volta-se à análise dos instrumentos do CAEd e daquelas avaliações que operam sob sua matriz tecnológica, com ênfase no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). Essa abordagem pormenorizada possibilita o mapeamento refinado das aprendizagens, fornecendo subsídios empíricos indispensáveis para o delineamento de

ISSN: 2358-8829

metas e estratégias voltadas à estruturação do plano municipal de recomposição das aprendizagens.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na perspectiva de Libâneo (1994), a avaliação educacional articula-se em três tarefas essenciais e complementares: a verificação, atrelada à coleta sistemática de dados sobre o desempenho discente; a qualificação, referente à comprovação dos resultados frente às habilidades preconizadas; e a apreciação qualitativa, responsável pela interpretação crítica dessas evidências. Deste modo, o autor sustenta que a avaliação desempenha uma função didático-pedagógica estruturada no diagnóstico e no controle pedagógico. Um dos equívocos recorrentes no fazer docente, segundo Libâneo, reside na rejeição precipitada das medidas quantitativas em prol do uso exclusivo de abordagens qualitativas. Para o estudioso, restringir-se ao polo quantitativo reduz o processo avaliativo a uma verificação instrumental, ao passo que fiar-se unicamente no qualitativo incorre no risco da subjetividade excessiva e desvinculada de evidências materiais.

A avaliação educacional, conforme conceituada por Trevisan (2020, p. X), consiste no ato de "ter um olhar global e crítico a respeito de um fenômeno e pensar em formas de transformar essa realidade [...], tendo por finalidade subsidiar uma tomada de decisão capaz de alterar a condição inicial nos termos do planejamento efetivo". Sob esse prisma, o ato avaliativo consolida-se como um dispositivo dinâmico e contínuo de (re)planejamento de metas, estratégias e práticas pedagógicas, voltado à reconfiguração qualificada da prática escolar.

Na concepção de Luckesi (2023), a avaliação configura-se como um dos três atos pedagógicos constitutivos da práxis educativa, articulada indissociavelmente ao planejamento e à execução. Enquanto o planejar requer um diagnóstico fundamentado da realidade — abrangendo as singularidades do estudante, da turma, da instituição e da rede de ensino —, a execução operacionaliza o trabalho pedagógico. A avaliação, por sua vez, realiza a qualificação dessa realidade a partir de seu estado presente, atuando como insumo teórico-prático central para orientar tomadas de decisão que reorientem o planejamento e os processos de ensino e aprendizagem.

ISSN: 2358-8829

Segundo o aporte conceitual de Sousa e Lopes (2024), a arquitetura avaliativa educacional estrutura-se em três níveis complementares: a avaliação da aprendizagem, a avaliação institucional e a avaliação em larga escala. A avaliação da aprendizagem consubstancia-se no acompanhamento direto da evolução discente exercido pelo docente, ancorado no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade escolar e nas diretrizes curriculares vigentes. Por seu turno, a avaliação institucional abarca a dimensão da aprendizagem de modo transversal, ao examinar a totalidade do ecossistema escolar — contemplando as práticas pedagógicas adotadas, a atuação das equipes gestoras e a assessoria técnica provida pelas secretarias de educação no suporte aos processos de ensino e aprendizagem.

Por fim, a avaliação em larga escala refere-se aos exames externos concebidos e aplicados por órgãos centrais, como o Ministério da Educação (MEC) e as secretarias estaduais e municipais. Essa modalidade articula-se diretamente à avaliação da aprendizagem e, de forma transversal, à dimensão institucional. No cenário nacional, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) consolidou-se como o principal instrumento dessa natureza, com foco tradicional nos 5ºs e 9ºs anos do Ensino Fundamental. Contudo, sob a égide dos programas federais CNCA e Escola das Adolescências, a aplicação das avaliações diagnósticas operadas pelo CAEd expandiu-se do 1º ao 9º ano. A esse ecossistema somam-se, no contexto regional do Rio Grande do Norte, os exames estaduais do PARC e do Simais Alfa, direcionados especificamente ao monitoramento da alfabetização nos 2ºs anos.

Nessa perspectiva, as avaliações da aprendizagem em larga escala promovem, conforme aponta Duvernoy (2024, p. 74-75), "[...] a transparência do sistema educacional, [permitem] avaliar as políticas e programas educacionais, [bem como as] disparidades educacionais entre diferentes grupos de alunos, para [serem] feitos ajustes e intervenções". Sob esse prisma, os dados estatísticos transcendem a condição de meros índices numéricos, consolidando-se como balizadores estratégicos para a formulação de ações corretivas e o alinhamento dos fluxos de trabalho na rede municipal de ensino.

METODOLOGIA

ISSN: 2358-8829

Quanto ao método e à natureza do estudo, a investigação fundamenta-se em uma abordagem mista (quanti-qualitativa). Essa escolha justifica-se no entendimento de Barros (2021, p. 50), para quem "no delineamento de pesquisas dessa natureza são previstas duas etapas [...]. Os dados coletados são tratados estatisticamente (quanti) e analisados, visando compreender (quali) o todo analisado". Sob essa perspectiva, o tratamento estatístico dos indicadores de proficiência não esgota a análise, mas fornece a base empírica para uma interpretação qualitativa, densa e contextualizada da realidade educacional da rede municipal.

Quanto à sua finalidade, a investigação classifica-se como uma pesquisa básica estratégica, por estar "[...] voltada à aquisição de conhecimentos, objetivando a solução de conhecidos problemas práticos" (Barros, 2021, p. 50). Do ponto de vista dos objetivos, assume caráter descritivo, visto que se dedica à "[...] identificação e descrição das características de determinada população" (Barros, 2021, p. 51) — no caso, a caracterização do perfil de desempenho dos estudantes do Ensino Fundamental da rede municipal de Parnamirim/RN nas avaliações do CAEd. Adicionalmente, o estudo busca estabelecer correlações entre as variáveis observadas, aproximando-se, nesse aspecto, da dimensão exploratória.

No tocante às fontes de informação, o estudo ancora-se na utilização de dados secundários, extraídos dos registros oficiais armazenados na plataforma do CAEd, no âmbito do CNCA e do Saeb. Quanto aos procedimentos técnicos empregados, a investigação configura-se como uma pesquisa documental, tomando como objeto empírico os relatórios e resultados consolidados dessas avaliações na rede municipal de ensino de Parnamirim/RN ao longo do ano letivo de 2025.

O desenvolvimento do estudo estruturar-se-á em três etapas encadeadas. A primeira consistirá no levantamento e na sistematização dos dados provenientes das avaliações do CAEd aplicadas ao 5º ano do Ensino Fundamental na rede municipal de Parnamirim/RN, contemplando as matrizes de Língua Portuguesa (Leitura e Escrita) e Matemática, além dos resultados obtidos no Saeb referentes a esse mesmo público-alvo. A segunda etapa compreenderá a análise estatística e a triangulação quantitativa dos indicadores apurados ao longo de 2025. Por fim, a terceira etapa dedicar-se-á à reflexão hermenêutica e pedagógica, qualificando e contextualizando os achados numéricos à luz do referencial teórico e da realidade educacional do município.

ISSN: 2358-8829

Os dados selecionados para análise, extraídos das plataformas do CAEd/CNCA e do Saeb, serão organizados e sintetizados por meio de recursos visuais como infográficos, tabelas e gráficos. O escopo da investigação prevê a comparação longitudinal dos indicadores de 2025 com os do ano letivo de 2024, sempre que houver equivalência métrica. Em consonância com o delineamento quanti-qualitativo da pesquisa, o tratamento dos dados de desempenho estudantil ampara-se no emprego da estatística descritiva simples. Essa etapa quantitativa serve de sustentação para o desenvolvimento de uma análise interpretativa e crítica, devidamente articulada ao aporte teórico adotado.

Adicionalmente, cumpre registrar que o processo de redação e qualificação do texto contou com o suporte computacional do modelo de inteligência artificial generativa Gemini, desenvolvido pela Google. O emprego da referida tecnologia ateve-se estritamente ao aprimoramento estilístico, ao refinamento gramatical e à padronização da linguagem acadêmica dos parágrafos, sem prejuízo da autoria, da análise crítica dos dados empíricos e da condução metodológica, cujas responsabilidades cabem exclusivamente aos pesquisadores.

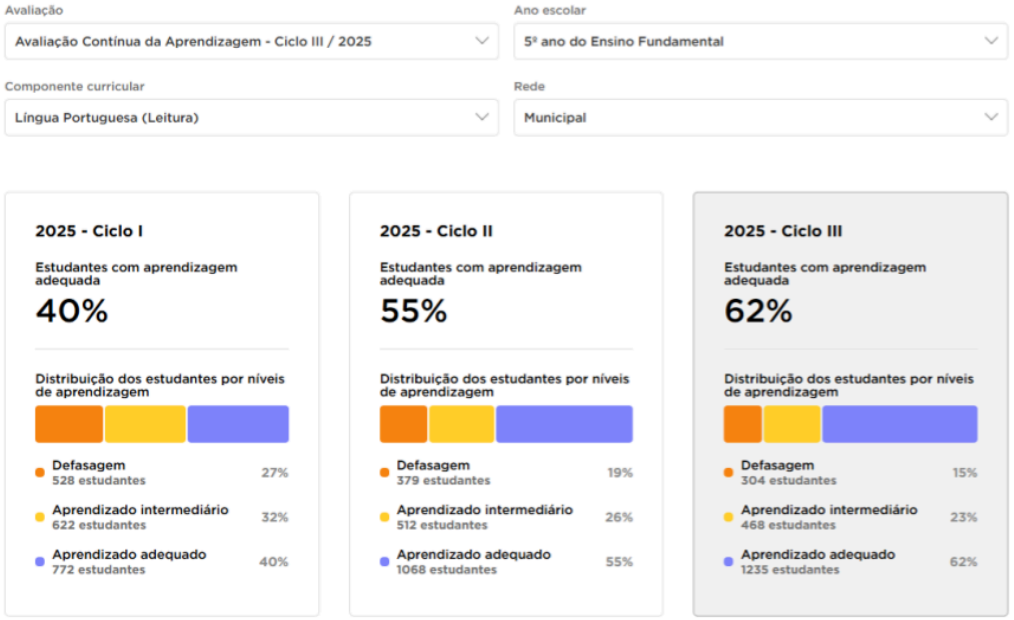
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos por meio do sistema de avaliação CAEd/CNCA apontam para uma trajetória ascendente na consolidação das aprendizagens dos estudantes ao longo do período analisado. A comparação entre o Ciclo 1 e o Ciclo 3 demonstra progressos expressivos tanto nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática quanto nos eixos práticos de escrita e leitura autônoma. Mais do que um incremento quantitativo nas médias e taxas globais de adequação, observa-se uma efetiva transição dos alunos para níveis mais complexos de proficiência. Esta seção detalha essas evidências empíricas, articulando os dados estatísticos de cada domínio às suas implicações pedagógicas.

Os dados de avaliação do CAEd no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) evidenciam uma evolução positiva no domínio de Língua Portuguesa. Constatou-se um ganho de 22 pontos percentuais na proporção de alunos que atingiram o nível adequado de aprendizagem, passando de 40% no Ciclo 1 para 62% no Ciclo 3 (Figura 1).

ISSN: 2358-8829

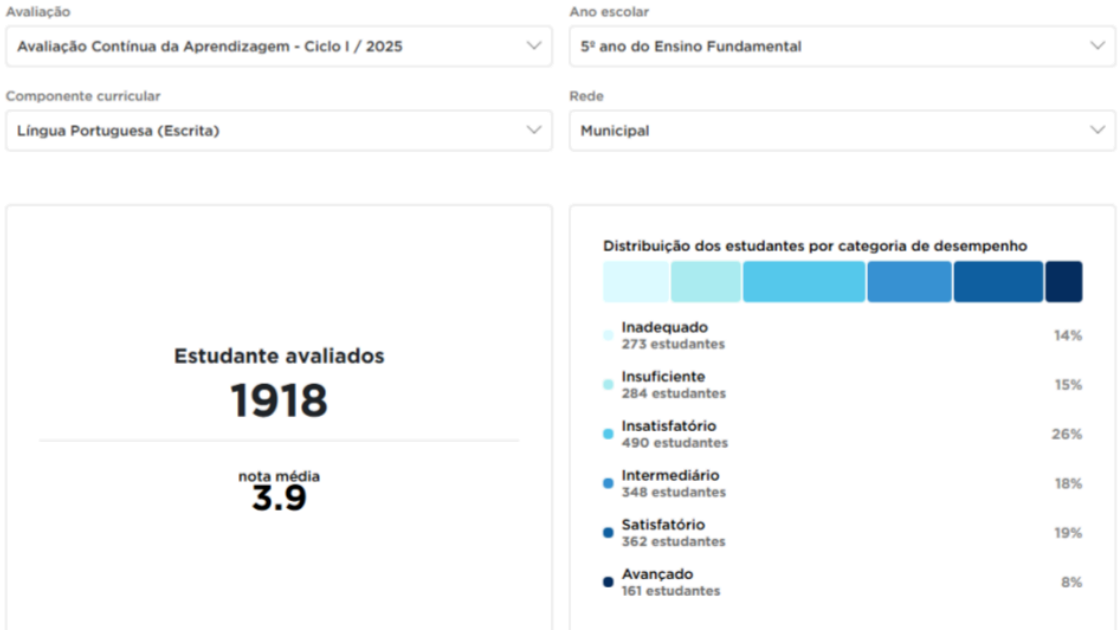
Figura 1 - Resultados das avaliações Caed/CNCA na rede municipal de Parnamirim - Língua Portuguesa - 2025.



Fonte: CNCA, 2026.

Os resultados referentes à produção escrita no âmbito do CNCA indicam a consolidação da aprendizagem ao longo dos ciclos. A nota média dos alunos progrediu de 3,9 no Ciclo 1 para 5,1 no Ciclo 3 (Figuras 2 e 3). Paralelamente, a proporção combinada de estudantes com desempenho satisfatório e avançado cresceu 15 pontos percentuais, passando de 27% (19% satisfatório e 8% avançado) no primeiro ciclo para 42% (24% satisfatório e 18% avançado) no terceiro.

Figura 2 - Resultados das avaliações Caed/CNCA na rede municipal de Parnamirim - Língua Portuguesa (Escrita) - Ciclo 1 - 2025.



Fonte: CNCA, 2026.

Figura 3 - Resultados das avaliações Caed/CNCA na rede municipal de Parnamirim - Língua Portuguesa (Escrita) - Ciclo 3 - 2025.

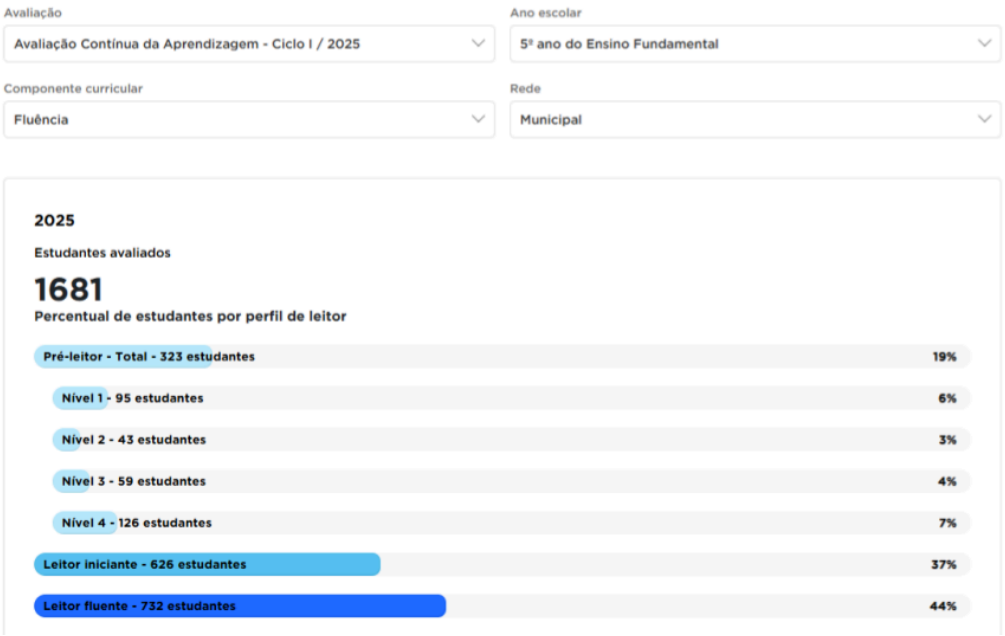


Fonte: CNCA, 2026.

ISSN: 2358-8829

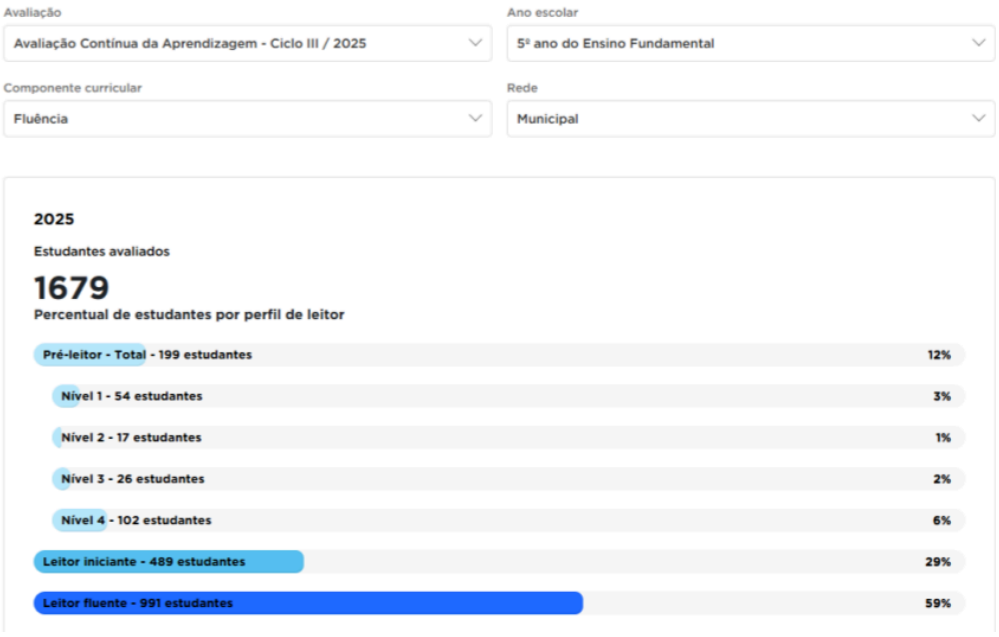
Os resultados de fluência leitora evidenciam não apenas a ampliação do alcance da alfabetização, mas a evolução da proficiência leitora entre os ciclos (Figuras 4 e 5). O percentual geral de estudantes com perfil leitor passou de 81% no Ciclo 1 para 88% no Ciclo 3. Notadamente, observou-se uma migração qualitativa: a taxa de leitores fluentes cresceu 15 pontos percentuais (de 44% para 59%), acompanhada pela redução proporcional dos leitores iniciantes (de 37% para 29%).

Figura 4 - Resultados das avaliações Caed/CNCA na rede municipal de Parnamirim - Fluência - Ciclo 1 - 2025.



Fonte: CNCA, 2026.

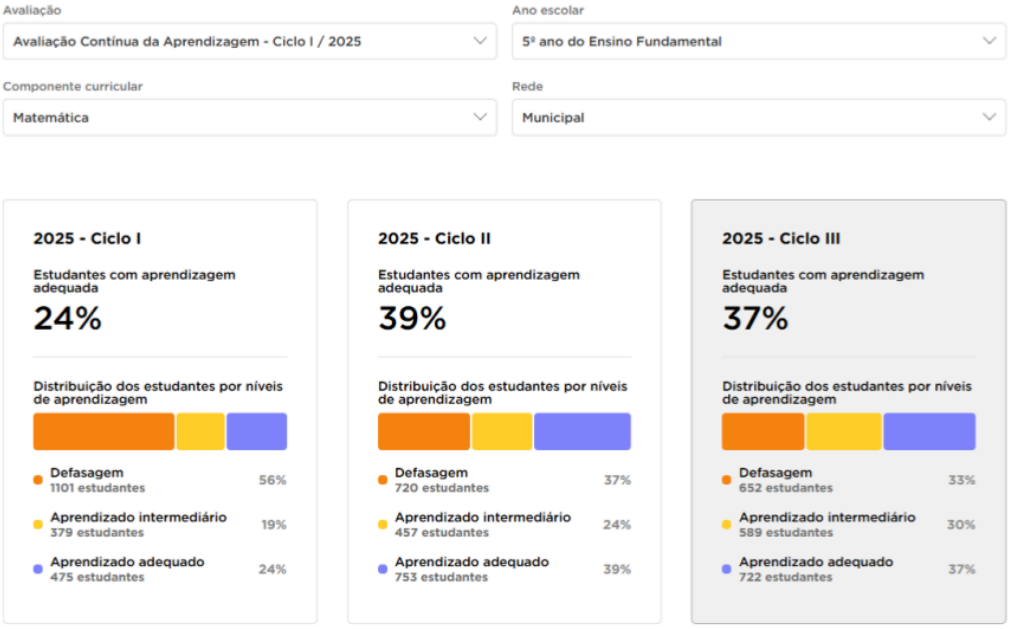
Figura 5 - Resultados das avaliações Caed/CNCA na rede municipal de Parnamirim - Fluência - Ciclo 3 - 2025.



Fonte: CNCA, 2026.

Em relação à aprendizagem em Matemática no âmbito do CNCA, os dados mensurados pelo CAEd indicam uma progressão positiva ao longo do período avaliado. Constatou-se um ganho de 13 pontos percentuais no contingente de alunos com aprendizagem adequada, passando de 24% no Ciclo 1 para 37% no Ciclo 3 (Figura 6).

Figura 6 - Resultados das avaliações Caed/CNCA na rede municipal de Parnamirim - Matemática - 2025.



Fonte: CNCA, 2026.

Em suma, a evolução observada nos indicadores do CNCA comprova que o monitoramento estruturado ao longo dos ciclos produziu avanços concretos nas competências essenciais dos estudantes da rede municipal de Parnamirim/RN. O crescimento simultâneo na aprendizagem adequada em Língua Portuguesa (de 40% para 62%) e Matemática (de 24% para 37%), somado ao fortalecimento da fluência leitora e da produção escrita, confirma o impacto positivo dessa acompanhamento sistemático. Nessa arquitetura pedagógica, as avaliações do CAEd/CNCA desempenharam uma função estratégica bivalente: atuaram como diagnóstico contínuo das defasagens e, simultaneamente, como instrumento preparatório alinhado à matriz de referência do Saeb.

Como corolário dessa intencionalidade de gestão, a rede municipal alcançou o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 5,1 em 2025 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental — a maior nota da história do município para esta etapa. Contudo, embora esse avanço histórico reflita a consolidação do processo alfabetizador, os dados ressaltam a necessidade premente de manter políticas públicas focadas na recuperação e no apoio intensivo aos estudantes que permanecem nos níveis iniciais de proficiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ISSN: 2358-8829

As evidências empíricas analisadas confirmam que a consolidação de um ecossistema de avaliações diagnósticas e formativas na rede municipal de ensino de Parnamirim/RN produziu avanços expressivos no desempenho dos estudantes ao longo de 2025. A trajetória ascendente observada entre o Ciclo 1 e o Ciclo 3 do CAEd/CNCA — evidenciada pelo crescimento da aprendizagem adequada em Língua Portuguesa (de 40% para 62%) e Matemática (de 24% para 37%), além da expansão dos leitores fluentes para 59% — ratifica o valor do monitoramento contínuo. Sob as lentes teóricas de Duvernoy (2024) e Trevisan (2020), a análise qualitativa das métricas permitiu superar o caráter puramente descritivo, transformando os dados do CAEd/CNCA em instrumentos bivalentes: atuaram como diagnóstico formativo de sala de aula e, simultaneamente, como preparação intencional alinhada às matrizes do Saeb.

Essa arquitetura avaliativa desdobrou-se em um marco decisivo para a gestão pública municipal, culminando na conquista de um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 5,1 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental — a maior nota já registrada na história de Parnamirim/RN para esta etapa. Contudo, em consonância com as premissas de Libâneo (1994) e Luckesi (2023), o trabalho evidencia que o alcance desse indicador não decorre da mera aferição estatística, mas da integração da avaliação à práxis educativa e ao (re)planejamento docente. Nesse cenário, revela-se determinante a atuação da Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica (COPEB) em nível macro que, segundo a perspectiva de Diaz e Perez (2023), funcionou como a engrenagem intersetorial capaz de converter evidências de larga escala em suporte formativo e acompanhamento técnico nas unidades escolares.

Em síntese, ao articular a granularidade diagnóstica do CAEd ao resultado somativo nacional do Saeb/Ideb, a pesquisa cumpre seu objetivo de fornecer subsídios empíricos e conceituais para a consolidação da política municipal de recomposição das aprendizagens. Enquanto a nota histórica confirma o impacto positivo das estratégias pedagógicas de 2025, os percentuais de estudantes que ainda permanecem nos níveis iniciais e intermediários de proficiência sinalizam a necessidade de perpetuar políticas de apoio intensivo. Recomenda-se, por fim, que investigações futuras desdobrem este diagnóstico na análise comparativa dos Anos Finais do Ensino Fundamental e no exame qualitativo do impacto das orientações da COPEB no cotidiano da sala de aula.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BARROS, Renata Crhystina Bianchi de. **Metodologia da pesquisa.** Brasília: PNAP; Recife: UPE / NEAD, 2021.

DIAZ, Patrícia; PEREZ, Tereza. **Coordenação Pedagógica: identidade, saberes e práticas.** São Paulo: Moderna, 2023.

DUVERNOY, Doriele Andrade. **Educação Pública no Brasil: Legislação e Sistemas de Avaliação.** Recife: DED / UPE, 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **O ato pedagógico: planejar, executar e avaliar. São** Paulo: Cortez, 2023.

SOUSA, Sandra Zákia; LOPES, Valéria Virgínia. **Avaliação educacional: de aprendizagem, institucional, em larga escala. S**ão Paulo: Contexto, 2024.

TREVISAN, Roseli. **Avaliação Educacional.** São Paulo: Senac, 2020.